



**Título: EFICÁCIA DA OPERAÇÃO DE DESAGREGAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO MECÂNICA E MANUAL DE MEXILHÕES**

**Autor apresentador: ALBERTO KAZUSHI NAGAOKA**

**Autores: ANDRÉ LUIS TORTATO NOVAES, AIMÊ RACHEL MAGENTA MAGALHÃES, LEONARDO STEINER DOS SANTOS, TIAGO JOSÉ GRIEBELER CARVALHO**

A desagregação de mexilhões tem por finalidade promover a individualização dos animais aderidos uns aos outros nas cordas de cultivo, para que posteriormente possam ser limpos e classificados por tamanho. É uma das tarefas mais exigentes de tempo e mão-de-obra nos cultivos, onde as despesas com pessoal representam mais de 30% dos custos variáveis de produção. As operações produtivas podem ser avaliadas em função da quantidade e qualidade do trabalho realizado. A eficácia operacional considera a habilidade de se executar as operações abrangendo aspectos qualitativos e quantitativos. O presente trabalho foi realizado em 3 fazendas marinhas dos municípios de Florianópolis (FLN), Palhoça (PLH) e Governador Celso Ramos (GCR), com o objetivo de avaliar a eficácia na realização das operações de desagregação e classificação de mexilhões, realizadas de forma mecânica e manual. Para análise dos dados utilizou-se a metodologia proposta por MIALHE (1974, 1996). Os resultados mostraram que a eficácia de desagregação não foi influenciada pelo uso de máquinas. GCR (manual = 95%), FLN (mecânica = 92%) e PLH (manual = 25%), enquanto a eficácia de classificação foi superior quando realizada de forma mecânica. PLH (mecânica = 93%), FLN (mecânica = 92%) e GCR (manual = 86%).

Órgão de fomento: FAPESC

Palavras-chave: desempenho operacional, maricultura, malacocultura